



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

### ATA N.º 56

--- Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito reuniram-se, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, em Mafra, os representantes das entidades que, nos termos dos números um e dois do artigo quinto do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de janeiro, na sua atual redação, constituem o Conselho Municipal de Educação de Mafra, conforme lista de presenças que faz parte integrante da presente ata, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Período antes da ordem do dia; 2) Votação da ata número cinquenta e cinco; 3) Apresentação de Relatório Sintético sobre o funcionamento do Sistema Educativo, conforme o número três do artigo quarto do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de janeiro, na sua atual redação; 4) Outros assuntos. -----

--- Estiveram presentes: Hélder Sousa Silva, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra; José António Parente, em representação do Presidente da Assembleia Municipal; António Felgueiras, Vereador responsável pela área da Educação; Andreia Duarte, Presidente da Junta de Freguesia da Carvoeira, eleita pela Assembleia Municipal, em representação das Freguesias do Concelho; Alfredo Carvalho, Diretor do Agrupamento de Escolas da Ericeira; Maria de Jesus Pires, Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra; João Nogueira, Subdiretor do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena; Filipa Carvalho, Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro; Perpétua Franco, Diretora da Escola Secundária José Saramago – Mafra; Júlia Ribeiro, em representação do Pessoal Docente do Ensino Básico Público; Francisco Bento, em representação dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados; José Afonso e Núria Perez, em representação das Associações de Pais e Encarregados de Educação; João Barros, em representação das Associações de Estudantes; Susarã Silva, em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividade na área da Educação; Carla Janela, em representação dos Serviços Públicos de Saúde; Ana Lúcia Fernandes, em representação dos Serviços da Segurança Social; Susana Marques, em representação dos Serviços de Emprego e Formação Profissional; Capitão Massa, em representação das Forças de Segurança. Faltaram: Eugénia Sousa, em representação da Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo (DSRLVT), da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE); Manuel Bastos, em representação do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público; António Quitério, em representação do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública; e Nuno Pedroso, em representação do Conselho Municipal de Juventude. Assistiram à reunião a Diretora do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico, Ana Martins, e a Chefe da Divisão de Educação e Juventude, Margarida Infante. -----

Praça do Município • 2644-001 • Mafra  
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130  
e-mail: geral@cm-mafra.pt  
Internet: [www.cm-mafra.pt](http://www.cm-mafra.pt)





## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, deu início à reunião quando passavam trinta minutos das nove horas, agradecendo a presença de todos os conselheiros e saudando, em particular, os novos representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Núria Perez (da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio Santo André), em substituição de Tiago Carrondo (da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Ericeira); das Associações de Estudantes, João Barros, da Escola Secundária José Saramago – Mafra, em substituição de Alice Almeida; dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, Francisco Bento (do Colégio Santa Teresinha de Jesus), em substituição de Agostinho Ribeiro (do Colégio Santo André); e ao Subdiretor do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena, João Nogueira, em substituição do Diretor, por se encontrar a decorrer o "Procedimento concursal para provimento do lugar de Diretor do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena". -----

--- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, introduziu o período de antes da ordem do dia, informando que, no âmbito do Regime Escolar (Portaria número cento e treze de dois mil e dezoito, de trinta de abril), terá início, no segundo período do presente ano letivo, a distribuição de frutas e produtos hortícolas a todos os alunos dos dezassete estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo do Concelho de Mafra. Explicou que o atraso na distribuição se deveu ao facto do único concorrente ao procedimento de Consulta Prévia ter apresentado uma proposta de valor superior ao preço-base estabelecido na legislação, o que levou a que fosse necessário desenvolver um segundo procedimento, suportando o Município de Mafra a diferença entre o preço-base por peça de fruta/ hortícola ora estabelecido e o montante subsidiado pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP, I.P.), que se estima em cerca de onze mil euros. Informou que será ainda distribuído, no âmbito das Medidas Educativas de Acompanhamento, o Folheto "Fruta na Escola" que promove o conhecimento sobre os hábitos alimentares saudáveis e o consumo de frutas e produtos hortícolas. Continuou, referindo que, de dezassete de dezembro de dois mil e dezoito a dois de janeiro de dois mil e dezanove, irão decorrer as Atividades na Interrupção letiva do Natal, nos seguintes estabelecimentos de educação e de ensino: Escola Básica da Ericeira, Escola Básica da Freguesia de Santo Isidoro, Escola Básica das Freguesias de Igreja Nova e de Cheleiros, Escola Básica Doutor Sanches de Brito – Mafra, Escola Básica Hélia Correia – Mafra, Escola Básica de São Miguel de Alcainça, Escola Básica número um da Venda do Pinheiro, Jardim de Infância da Venda do Pinheiro, Escola Básica Professor João Dias Agudo – Póvoa da Galega, Jardim de Infância Beatriz Costa – Charneca, Escola Básica Artur Patrocínio – Azueira e

Praça do Município • 2644-001 • Mafra  
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130  
e-mail: geral@cm-mafra.pt  
Internet: [www.cm-mafra.pt](http://www.cm-mafra.pt)





## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Escola Básica da Malveira. Aditou que, na primeira semana de atividades, estão inscritas quinhentas e nove crianças, na segunda semana, duzentas e sessenta e três, e, na terceira semana, duzentas e dez. Explicou que, à semelhança do ano letivo anterior, a Câmara Municipal procedeu à atribuição de uma comparticipação financeira aos Agrupamentos de Escolas para a realização de visitas de estudo por parte dos alunos abrangidos pelos escalões A (no valor de vinte euros) e B (no valor de dez euros). Mais disse que, tendo em consideração o número atual de alunos abrangidos pela ação social escolar (mil e vinte e sete alunos, dos quais quinhentos alunos beneficiam de escalão A e quinhentos e vinte e sete beneficiam de escalão B), esta comparticipação se traduz no montante de quinze mil, duzentos e setenta euros, distribuídos da seguinte forma: cinco mil e sessenta euros para o Agrupamento de Escolas da Ericeira; três mil cento e trinta euros para o Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro; quatro mil novecentos e cinquenta euros para o Agrupamento de Escolas de Mafra; dois mil cento e trinta euros para o Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena. Informou ainda que, no ano letivo de dois mil e dezoito/ dois mil e dezanove, a Câmara Municipal procedeu também à atribuição de uma comparticipação financeira aos Encarregados de Educação, através da emissão de vales-oferta, a rebater nas livrarias e papelarias concelhias, destinados aos alunos abrangidos pelos escalões A (no valor de dezasseis euros) e B (no valor de oito euros), traduzindo-se no montante global de doze mil quatrocentos e oitenta euros. Prosseguiu, informando que, nos dias nove de outubro e vinte de novembro, se realizaram as décima primeira e décima segunda reuniões do Conselho Municipal de Juventude, cujas ordens de trabalhos versaram sobre o Plano de Atividades e o Orçamento do Município para dois mil e dezanove, no que respeita a políticas de Juventude. Destacou que, no dia dois de novembro, na Igreja de Santo André (Mafra), ocorreram quatro concertos dirigidos a cerca de seiscentos e cinquenta alunos do quarto ano de escolaridade da rede pública e dos Colégios Santo André, Art & Manha e Verde Água, que assinalaram a inauguração do novo órgão. Comunicou que, assinalando mais um aniversário da Reserva Mundial de Surf da Ericeira, a Câmara Municipal de Mafra, que apoiou a publicação do livro infantil "Ericeira Reserva Mundial de Surf", da autoria de Filipa Leandro, com ilustrações de Sofia Oliveira, integrado na coleção "Vem Surfar com a Pipa, Jaime e Kika", procedeu à distribuição gratuita deste livro, aos cerca de novecentos alunos do quarto ano de escolaridade da rede pública do Município de Mafra que estiveram presentes em várias sessões pedagógicas que decorreram nos dias oito, doze e treze de novembro e que contaram com a presença da autora. De seguida, mencionou que, no dia onze de dezembro, decorreu a cerimónia de entrega do livro "Contos Terra a Terra" aos alunos do primeiro ciclo da Escola Básica da

Praça do Município • 2644-001 • Mafra  
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130  
e-mail: [geral@cm-mafra.pt](mailto:geral@cm-mafra.pt)  
Internet: [www.cm-mafra.pt](http://www.cm-mafra.pt)





## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Freguesia da Carvoeira. Disse que, no dia vinte e dois de novembro, se realizou uma reunião entre o Senhor Vereador responsável pela área da Educação, António Felgueiras, e as Associações de Pais e Encarregados de Educação, encontrando-se as próximas reuniões agendadas para os meses de março e de junho de dois mil e dezanove. Comunicou que, no dia seis de dezembro, se realizou a vigésima terceira reunião da Comissão de Monitorização e Avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular, na Escola Básica de São Miguel do Milharado, onde foi possível observar *in loco* o funcionamento destas atividades. Referiu que o balanço do funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular, no primeiro período letivo, é positivo. Informou que, no próximo dia dez de janeiro, no auditório da Escola Secundária José Saramago – Mafra, se realizará uma cerimónia, no âmbito do projeto piloto “Educar para uma Geração Azul” promovido pela Fundação Oceano Azul e Oceanário de Lisboa, com o apoio da Direção-Geral da Educação e do Município de Mafra. Do programa constará a assinatura do Protocolo de Colaboração no qual o Município de Mafra e a Fundação Oceano Azul/ Oceanário de Lisboa se comprometem a colaborar, ao nível logístico, para promover a literacia do oceano nas suas múltiplas componentes, visando o desenvolvimento de cidadãos literatos e cientes da importância do uso sustentável do oceano; e a distribuição de um manual de apoio a cento e oitenta e um docentes, organizado de modo a abordar o oceano nos contextos científico, político, económico, histórico, ambiental e social, que inclui sugestões de atividades práticas adequadas aos diferentes anos de escolaridade do primeiro ciclo, complementado com orientações sobre a sua utilização integrada na matriz curricular, acrescido de *kits* pedagógicos cujo conteúdo está igualmente em estreita relação com a matriz curricular e os manuais. Referiu que se encontram agendadas, para os dias dezassete e dezanove de dezembro, uma ação de formação dirigida aos trabalhadores afetos às cozinhas dos estabelecimentos de educação e de ensino sobre “Noções de Nutrição e Alimentação – Incentivo a uma alimentação saudável”; “Qualidade do serviço”; “Noções básicas de Microbiologia”; “Reforço de formação Método Cook-Chill”; “Relacionamento interpessoal”; e “Segurança no trabalho”; e, para o dia dezoito de dezembro, uma ação de formação para *Vigilantes de Transporte Coletivo de Crianças*, sobre a “Legislação do transporte escolar de crianças e Prevenção Rodoviária”; e “Primeiros Socorros”. -----

--- Pediu para intervir o representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Senhor José Afonso, começando por lamentar a ausência da representante da DGEstE, Doutora Eugénia Sousa, pois pretendia discutir alguns assuntos da competência desta entidade. Referiu que as Associações de Pais e Encarregados de Educação pretendem ser parceiros com maior

Praça do Município • 2644-001 • Mafra  
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130  
e-mail: geral@cm-mafra.pt  
Internet: [www.cm-mafra.pt](http://www.cm-mafra.pt)





## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

X  
br

capacidade de intervenção na revisão e acompanhamento dos processos educativos, pelo que deveriam integrar os Conselhos Pedagógicos, apesar de reconhecer que essa situação não está contemplada na legislação atualmente em vigor, sugerindo, por isso, a sua alteração. Mais referiu que um dos assuntos, sobre o qual as Associações de Pais e Encarregados de Educação gostariam de ser auscultadas, é a transferência de competências da Administração Central para as Autarquias Locais, em particular no que diz respeito ao parque escolar do segundo e terceiro ciclos do ensino básico e do ensino secundário, o que irá onerar futuramente o orçamento municipal. Relativamente aos Transportes Escolares, sugeriu o alargamento da gratuidade do passe escolar até ao ensino secundário, uma vez que se trata de "escolaridade obrigatória". Alertou para a dificuldade de realização de visitas de estudo na educação pré-escolar e no primeiro ciclo do ensino básico, uma vez que os autocarros não cumprem as condições de segurança necessárias, nomeadamente no que diz respeito aos cintos de três pontos, propondo que a Câmara Municipal proceda à aquisição de um autocarro que, posteriormente, aluga às escolas ou, em alternativa, sensibilize as empresas transportadoras para a disponibilização dos necessários equipamentos. -----

--- Tomou a palavra a representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Senhora Núria Perez, para referir que, devido à falta de condições de segurança dos autocarros, algumas visitas de estudo não são realizadas, apesar da verba atribuída no âmbito da Ação Social Escolar. Sugeriu neste ponto, que a Câmara Municipal de Mafra poderia adquirir autocarros com os cintos de três pontos para o transporte das crianças do Concelho. -----

--- Questionados, os Diretores dos quatro Agrupamentos de Escolas responderam que as visitas de estudo continuam a realizar-se, tendo a Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra, Doutora Maria de Jesus Pires, aditado que, no ano letivo anterior, foi devolvida uma parte da comparticipação financeira, ao Município, não por causa da não realização das visitas de estudo, mas porque os Encarregados de Educação não foram levantar os montantes a que tinham direito.

--- Novamente no uso da palavra, a representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Núria Perez, referiu que os pais têm interesse em ser parte integrante do processo de revisão do Projeto Educativo Municipal. Relativamente aos intervalos nas escolas do primeiro ciclo do ensino básico, sugeriu uma reunião entre os Diretores dos Agrupamentos de Escolas e a Câmara Municipal, a fim de refletirem sobre este tema, aditando que tal poderá passar por uma formação mais especializada ministrada aos Assistentes Operacionais. Alertou para o facto de existir um aumento da circulação de droga junto das escolas de segundo e terceiro ciclos do ensino básico e do ensino secundário, referindo tratar-se de um problema de atuação, que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

passará por um reforço do número de agentes e do patrulhamento por parte da Escola Segura da Guarda Nacional Republicana, mas também de prevenção, que passará pela dinamização de ações de sensibilização neste âmbito. Nesta sequência, questionou o Representante das Forças de Segurança, Capitão Massa, sobre a possibilidade de criação, no Concelho de Mafra, de um Gabinete de Apoio à Vítima, à semelhança do que sucede em Loures e em Torres Vedras. Passou, de seguida, à leitura de um artigo publicado no jornal *Diário de Notícias*, a vinte e dois de novembro de dois mil e dezasseis, intitulado "Negar manuais grátis a privados não viola a lei", onde realça que a "decisão do Ministério da Educação de não atribuir manuais escolares gratuitos a alunos do ensino particular e cooperativo - salvo nos casos em que estes são abrangidos por contratos de associação, patrocínio e cooperação - não viola a Constituição. Quem o diz é o constitucionalista Jorge Miranda, cuja opinião é acompanhada por Jorge Reis Novais." e que (...) No que respeita aos manuais, está o artigo 74.º da Constituição, que aponta para a gratuidade do ensino para "todos os alunos". Uma garantia que, defendeu recentemente ao DN o Ministério da Educação, "é, naturalmente, para a rede pública (incluindo escolas públicas e os casos em que a frequência de estabelecimentos do ensino particular e cooperativo está em situação idêntica" a esta. Ou seja: quando existem os referidos contratos. (<https://www.dn.pt/portugal/interior/-negar-manuais-gratis-a-privados-nao-viola-a-lei-5510441.html>). Aditou tratar-se de uma incongruência o facto de os alunos dos nono, décimo primeiro e décimo segundo ano de escolaridade dos Colégios com Contrato de Associação não terem beneficiado deste projeto, mas a Câmara Municipal ter procedido à atribuição de manuais escolares aos alunos residentes no Concelho de Mafra e que frequentam o primeiro ciclo do ensino básico da rede privada dentro e fora do Município. Relativamente à rede escolar para o próximo ano letivo, sugeriu que a DGEstE reflita sobre a mesma, uma vez que a tendência tem sido de eliminar as turmas em contratos de associação e, conseqüentemente, sobrecarregar a lotação das escolas públicas. Pediu, mais uma vez, para que as Associações de Pais e Encarregados de Educação façam parte das reuniões para definição da rede escolar. Terminou, dizendo que o Protocolo de Colaboração estabelecido entre a DGEstE, a Câmara Municipal, os Agrupamentos de Escolas e as Associações de Pais e Encarregados de Educação, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, deveria ser repensado, uma vez que as responsabilidades são quase todas atribuídas às Associações de Pais. --- Sobre a rede escolar, o Representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, Doutor Francisco Bento, referiu que a DGEstE tem reduzido o número de turmas com contrato de associação, mas aumentado, em contrapartida, o número de alunos por turma, levando a uma diminuição da qualidade de ensino. -----

Praça do Município • 2644-001 • Mafra  
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130  
e-mail: geral@cm-mafra.pt  
Internet: [www.cm-mafra.pt](http://www.cm-mafra.pt)





## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

--- Em resposta à representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Núria Perez, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, informou que se encontra sediado no posto da Guarda Nacional Republicana, na Malveira, o "Núcleo de Intervenção de Apoio a Vítimas Específicas" (NIAVE). Revelou satisfação pelo facto de as Associações de Pais e Encarregados de Educação estarem preocupadas com a transferência de competências, em particular com o estado de conservação das escolas que serão entregues pelo Governo ao Município. Aditou que, no dia catorze de dezembro, irá à Reunião de Câmara e, no dia vinte e sete de dezembro, à Assembleia Municipal, uma proposta para não aceitar nenhuma das competências propostas pelo Governo, para o ano de dois mil e dezanove, uma vez que ainda não foi especificado qual o pacote financeiro atribuído ao Município. Não obstante, afirmou desejar a transferência de competências porque a Câmara Municipal poderá prestar um serviço de melhor qualidade. Deu nota que está previsto que, a partir de abril de dois mil e dezanove, a população do concelho de Mafra beneficie de uma rede de transportes integrada, com um passe único, que apresentará o custo mensal de trinta euros para deslocações dentro do Município de Mafra e de quarenta euros para deslocações entre Municípios da Área Metropolitana de Lisboa. Aditou que as crianças até aos doze anos de idade não pagam e, por agregado familiar, o pagamento total máximo é de oitenta euros (o correspondente a dois passes). No seu entender, esta medida apresenta muitos benefícios, mas também riscos, nomeadamente na qualidade do serviço, uma vez que haverá uma maior procura deste meio de transporte e as transportadoras poderão não ter meios suficientes para dar resposta a essa mesma procura; na existência de encargos adicionais para o Município, uma vez que terá de assumir a diferença nos custos atuais e futuros dos passes, o que orça em cerca de um milhão e meio de euros por ano; e no aumento do número de residentes e, conseqüentemente, do preço do imobiliário. Concluiu este assunto, dizendo que esta medida terá também um impacto significativo ao nível dos transportes escolares. Informou que, antes de o Orçamento do Estado prever a distribuição gratuita dos manuais escolares a todos os estudantes do primeiro ano do primeiro ciclo do ensino básico, já a Câmara Municipal procedia à distribuição dos manuais escolares aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico residentes na área do Município e que frequentavam os estabelecimentos de ensino das redes pública e privada dentro e fora da área do Município. Mais informou que a disponibilização do acesso à plataforma "Escola Virtual" da Porto Editora é uma das atividades constantes no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, decorrente do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, cujo âmbito se restringe aos alunos e às escolas do ensino público, por definição do Ministério, não abarcando os alunos que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

frequentam escolas com contrato de associação. Explicou que, no caso das escolas do ensino público, a taxa de cofinanciamento é de cinquenta por cento, com contribuição através do Fundo Social Europeu, correspondendo os restantes cinquenta por cento à contribuição da Câmara Municipal. Nesta sequência, propôs a disponibilização da plataforma "Escola Virtual" da Porto Editora aos alunos e às escolas com contrato de associação, de igual forma em relação aos alunos e às escolas do ensino público, isto é, através da comparticipação de cinquenta por cento por parte da Câmara Municipal, que se estima em cerca de seis mil setecentos e oitenta e oito euros e vinte cêntimos, num horizonte de dois anos, correspondendo os restantes cinquenta por cento, de valor semelhante, à comparticipação por parte dos próprios estabelecimentos de ensino ou pelos pais e encarregados de educação. -----

--- No uso da palavra, o representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, Doutor Francisco Bento, demonstrou o seu agrado perante a proposta formulada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, relativamente à plataforma "Escola Virtual" da Porto Editora, e referiu que irá reunir-se com os Diretores das Escolas em questão no sentido de desenvolverem todos os esforços para tentar alcançar esse valor. -----

--- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, solicitou a intervenção dos Senhores Diretores dos Agrupamentos de Escolas para se pronunciarem sobre a questão dos intervalos nas escolas básicas do primeiro ciclo. -----

--- No uso da palavra, a Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, agradeceu a cedência, por parte da Câmara Municipal, do Pavilhão Desportivo Municipal para a realização da festa de comemoração dos vinte e cinco anos da Escola Básica da Venda do Pinheiro, no dia vinte e seis de novembro, tendo a mesma sido um sucesso. Quanto aos intervalos das escolas básicas do primeiro ciclo, informou que os docentes têm previsto, no seu horário semanal, duas horas e meia destinadas à supervisão de recreios, no entanto, diariamente as crianças têm uma hora e meia de intervalo e, por isso, a solução encontrada foi a implementação de um sistema rotativo, proporcionando que, em todos os intervalos, existam sempre docentes a vigiar os recreios. Mais informou que não é apologista de atividades orientadas durante os intervalos, pois as crianças necessitam de correr e brincar, e é notório que, quando assim acontece, as aulas correm melhor. Em conclusão, relativamente à vigilância dos intervalos, referiu que, até ao momento, não existiu qualquer reclamação por parte das Associações de Pais e Encarregados de Educação e que houve inclusivamente, no presente ano letivo, uma redução no número de acidentes escolares. Mencionou que todos os anos são realizadas pequenas obras de conservação e manutenção na Escola Básica da Venda do Pinheiro, através do "Orçamento de





## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Compensação em Receita". Relativamente aos transportes escolares, referiu que os únicos problemas que têm existido estão relacionados com a sobrelotação dos autocarros das carreiras regulares. Explicou que é obrigação dos docentes analisar os recursos que têm ao seu dispor para a realização das visitas de estudo, optando frequentemente por não efetuar deslocações para o exterior, mas pela realização da atividade na escola. Disse que cada vez é mais difícil mobilizar os docentes para acompanhar os alunos nas visitas de estudo, pelo que estas apenas se continuam a realizar porque existem crianças que, de outra forma, não teriam essa oportunidade.

--- No uso da palavra, a Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra, Doutora Maria de Jesus Pires, subscreveu inteiramente o que foi dito pela Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, mas acrescentou que já solicitou ao Conselho Pedagógico, especificamente às Coordenadoras de Estabelecimento com assento neste órgão, uma avaliação acerca do funcionamento dos estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo, no primeiro período letivo, já que, relativamente ao ano letivo anterior, houve uma alteração dos horários, sendo o balanço positivo, nomeadamente porque o período de almoço passou de duas para uma hora e meia, contribuindo para uma redução do número de acidentes. Mais disse que os intervalos fazem parte da componente letiva dos docentes e que, à semelhança do que acontece no Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, foi implementado um sistema rotativo que permite que, em todos os intervalos, haja vigilância por parte dos docentes. Referiu que teve a oportunidade de reunir com a presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação das freguesias de Mafra e Sobral da Abelheira recentemente eleita e que nada lhe foi reportado, nem problemas nos intervalos nem nas Atividades de Enriquecimentos Curricular, mas sim no comportamento dos pais e encarregados de educação nas entradas e saídas de vários estabelecimentos de ensino, em particular na Escola Básica Hélia Correia - Mafra. Relativamente ao orçamento do Agrupamento de Escolas de Mafra, disse que, no âmbito da conservação de bens, todos os anos são solicitadas verbas, no entanto o valor concedido é sempre diminuto, exemplificando que, no ano letivo passado, foram solicitados vinte e cinco mil euros, devidamente fundamentados com orçamentos, nomeadamente para a manutenção do sistema de AVAC, tendo sido atribuído apenas três mil e setecentos euros que serviram para a manutenção do elevador e dos extintores. Disse que o que mantém a Escola Sede a funcionar é a Autarquia que, por exemplo, revestiu as paredes dos corredores com azulejos; e são as verbas angariadas através de atividades dinamizadas pelos pais e encarregados de educação que permitiram apetrechar todas as salas de aula com cortinas de escurecimento, projetores e computadores. Concluiu, dizendo que, durante os últimos nove anos, deveriam ter sido feitas obras de manutenção da Escola Básica de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Mafra que não foram realizadas por insuficiência nas verbas atribuídas para este efeito. -----

--- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, solicitou a intervenção da Senhora Diretora da Escola Secundária José Saramago – Mafra, Doutora Perpétua Franco, para se pronunciar acerca das questões do consumo e tráfico de droga. -----

--- No uso da palavra, a Senhora Diretora da Escola Secundária José Saramago – Mafra, Doutora Perpétua Franco, mencionou que este é um assunto que, não sendo novidade, a tem preocupado, uma vez que existem relatos de episódios que indiciam consumo e tráfico de droga sobretudo nas traseiras dos prédios que ficam em frente à Escola. Referiu que a Escola Segura da GNR já foi informada e que os agentes se deslocam ao local sempre que necessário, no entanto, devido à redução do número de efetivos, há uma inviabilização de qualquer intervenção mais eficaz, como é necessária neste momento, uma vez que os jovens já conhecem todos os elementos do Posto Territorial de Mafra. Mencionou que se tem deparado com uma situação que não sucedia anteriormente, isto é, os pais, quando confrontados com a situação de consumo de drogas por parte dos filhos, referem que é normal que os jovens experimentem e não dão qualquer importância ao assunto. -----

--- A Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra, Doutora Maria de Jesus Pires, referiu que, nos intervalos de maior duração e no período de almoço, há um grupo de alunos que se dirige habitualmente para as paragens de autocarro ou para as traseiras dos prédios que ficam em frente à Escola Secundária José Saramago – Mafra. Relatou que se estão a tornar recorrentes os episódios em que os alunos se sentem indispostos, sendo que, num deles, foi solicitada a comparência da Escola Segura da GNR, tendo a aluna acabado por relatar onde tinha estado e como tinha tido acesso, o que permitiu a identificação de alguns alunos. -----

--- No uso da palavra, a Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, disse que o fenómeno não é novo e partilhou que as situações relacionadas com o consumo e tráfico de droga, na Venda do Pinheiro, ocorrem no Largo do Freixo e num estabelecimento comercial perto deste local, principalmente no final do dia. Mais partilhou que, na sua opinião, nos últimos anos e em contexto de sala de aula, começou a existir uma maior dedicação relativamente à abordagem de outros assuntos, nomeadamente na área da educação ambiental, destacando que a temática das dependências apenas é abordada nos conteúdos programáticos da disciplina de Língua Estrangeira I (Inglês) e no nono ano de escolaridade. Enquanto encarregada de educação de um aluno da Escola Secundária José Saramago – Mafra revelou estar preocupada porque, segundo o seu educando, a situação está complicada. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

--- Nesta sequência, o Subdiretor do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena, Doutor João Nogueira, confirmou que as ocorrências relacionadas com o consumo e tráfico de drogas, fora da escola, têm vindo a aumentar, dando a conhecer o caso de um aluno que teve de se deslocar ao hospital, tendo os bombeiros inclusivamente chamado a Escola Segura da GNR.

--- No uso da palavra, o Diretor do Agrupamento de Escolas da Ericeira, Doutor Alfredo Carvalho, referiu que, na sua opinião, não tem existido um aumento de situações relacionadas com o consumo e tráfico de drogas, mas sim uma maior falta de vigilância por parte da Escola Segura da GNR, uma vez que, atualmente, não circulam junto da Escola Básica António Bento Franco – Ericeira como acontecia anteriormente. -----

--- No uso da palavra, a representante dos Serviços de Segurança Social, Doutora Ana Lúcia Fernandes, confirmou que se verifica um aumento desta problemática, ao nível dos processos de promoção e de proteção de crianças e jovens. -----

--- Pediu para intervir a representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, Doutora Júlia Ribeiro, dizendo que este é um assunto transversal à sociedade e que a escola é o seu reflexo, destacando que o foco deverá ser a prevenção. No seu entender, a solução é difícil e as respostas na comunidade quase não existem, exemplificando que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mafra (CPCJ) apenas dispõe de um psicólogo especialista em consumos e que a Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) está sediada em Torres Vedras, não estando acessível a todos os jovens. -----

--- No uso da palavra, o representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, Doutor Francisco Bento, referiu que, relativamente à temática do consumo de drogas, foi dito, na última reunião das escolas que representa, que existe um aumento deste fenómeno nas áreas circundantes às duas maiores escolas privadas. Destacando a Escola Secundária José Saramago – Mafra como o principal foco, dirigiu-se ao representante das Forças de Segurança, Capitão Massa, para apelar à passagem, por este local, de militares à paisana e à transferência de militares de outros postos que, sendo desconhecidos, podem fazer rondas sem que sejam facilmente identificados pelos alunos. Em relação à Venda do Pinheiro, referiu que se estão a verificar ajuntamentos no largo da igreja e numa zona por detrás do novo Parque Ecológico e Intermodal. -----

--- Pediu para intervir a representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividade na área da Educação, Doutora Susana Silva, destacando, enquanto elemento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mafra (CPCJ), a existência de algumas intervenções relacionadas com o consumo de estupefacientes realizadas em conjunto com a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Guarda Nacional Republicana. Mais mencionou que está a ser elaborado o Plano Estratégico para o próximo ano letivo e que esta temática fará parte do mesmo. Deu conta que a maioria dos casos que aparecem na CPCJ são referentes a consumos de estupefacientes e a violência doméstica e, por isso, numa parceria entre as escolas e a CPCJ, estão a ser preparadas campanhas destinadas aos alunos e aos pais. -----

--- Relativamente a esta temática, o representante das Associações de Estudantes, João Barros, referiu que, no seu entender, para uma diminuição do consumo de drogas é necessária uma maior vigilância nos locais onde esses acontecimentos ocorrem. Mais referiu que a Associação de Estudantes irá, ao longo do ano letivo, realizar várias palestras relacionadas com esta temática, mas destacando a parte criminal em detrimento dos efeitos para a saúde. -----

--- No uso da palavra, a representante dos Serviços Públicos de Saúde, Enfermeira Carla Janela, referiu que, no âmbito da avaliação do consumo de drogas, procederão à aplicação de questionários anónimos aos alunos do quinto ao décimo segundo ano de escolaridade que, no entanto, não irão abranger a Escola Secundária José Saramago – Mafra. Sugeriu que a CPCJ trabalhe em parceria com os Serviços Públicos de Saúde, de forma a realizarem ações conjuntas. Referiu ainda que, embora consciente da resposta insuficiente por parte deste organismo, existe um projeto implementado nesta temática pela Unidade de Saúde Pública Moinhos juntamente com a Equipa de Saúde Escolar de Mafra e as Escolas do Concelho de Mafra. Esclareceu ainda que o DICAD é um serviço da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e que o mesmo está a implementar estratégias de atuação nos consumos juntamente com a Equipa de Saúde Escolar e algumas Escolas de Mafra. -----

--- No uso da palavra, o representante das Forças de Segurança, Capitão Massa, esclareceu que, na Guarda Nacional Republicana, se passa o mesmo que nas restantes instituições públicas, frisando que o Destacamento de Mafra tem vinte e cinco elementos a menos, num total de noventa efetivos. Referiu que há um grande esforço e dedicação para manter as condições de segurança e, para fazer prova disso, leu uma notícia relacionada com a detenção de um grupo de traficantes de droga levada a cabo em maio de dois mil e dezoito. Alertou para o facto de alguns alunos não comprarem a droga à porta das escolas, mas trazerem-na de casa. Partilhou que se deslocou ao local identificado junto à Escola Secundária José Saramago - Mafra, mas não detetou nenhum tipo de droga ou ação ilícita. Informou que já foram realizadas ações de sensibilização na Escola Básica de Mafra e na Escola Básica António Bento Franco – Ericeira, tendo-se verificado que alguns pais não conhecem os diferentes tipos de drogas e que, por isso, não conseguem detetar se os filhos as consomem ou não. Partilhou que estava a ser preparada



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

uma ação de sensibilização da Guarda Nacional Republicana, em conjunto com a CPCJ e a Comunidade Vida e Paz, que teria como objetivo a partilha de um testemunho real, a realizar na Escola Técnica e Profissional de Mafra (ETPM), no entanto, por vicissitudes, não foi possível levá-la a cabo. Concluiu, mostrando disponibilidade para, mediante solicitação escrita dos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas, efetuar operações com binómios, isto é, equipas constituídas por um militar e um cão treinado para a deteção de droga em mochilas. ---

--- Nesta sequência, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, aludindo ao número dois do artigo sétimo do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de janeiro, na sua atual redação, propôs a constituição de um grupo de trabalho interno no domínio dos Consumos Ilícitos, composto pela Câmara Municipal, representada pelo Senhor Vereador responsável pela área da Educação, António Felgueiras, pelos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas, e pelos representantes dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, das Forças de Segurança, dos Serviços Públicos de Saúde, das Associações de Pais e Encarregados de Educação, dos Serviços de Segurança Social e das Associações de Estudantes, e pelo DICAD como organismo convidado, que elaborará e apresentará um Relatório sobre o assunto na próxima Reunião do Conselho Municipal de Educação. Submetida à votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade.

--- Não havendo mais informações, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, introduziu a ordem do dia, colocando à votação a ata número cinquenta e cinco. ---

--- Nesta sequência, a Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra, Doutora Maria de Jesus Pires, apresentou quatro propostas de alteração à ata: na página quatro, onde se lê: "(...) tendo havido o cuidado de os colocar nas mesmas turmas dos que provinham da Escola Básica Doutor Sanches de Brito – Mafra, no entanto, apenas três encarregados de educação se deslocaram à escola para formalizar a matrícula"; deverá ler-se "(...) tendo havido o cuidado de os colocar nas mesmas turmas dos que provinham da Escola Básica Doutor Sanches de Brito – Mafra, no entanto, apenas três encarregados de educação se deslocaram à escola para formalizar a renovação da matrícula"; também na página quatro, onde se lê "(...) mas como o encarregado de educação não cumpriu o prazo para efetuar a matrícula, não obteve vaga, tendo sido matriculado na Escola Básica de Mafra"; deverá ler-se "(...) mas como o encarregado de educação não cumpriu o prazo para efetuar a renovação da matrícula, não obteve vaga, tendo sido admitido na Escola Básica de Mafra"; na página nove, onde se lê "(...) sendo necessário implementar práticas diferentes, tendo em conta a autonomia e flexibilidade curricular previstas no Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de seis de julho, dando como exemplo a atribuição de uma hora



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

*semanal, com caráter obrigatório (...); deverá ler-se "(...) sendo necessário implementar práticas diferentes, tendo em conta a autonomia e flexibilidade curricular previstas no Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de seis de julho, dando como exemplo a atribuição de uma hora semanal de trabalho colaborativo, com caráter obrigatório (...)"; e também na página nove, onde se lê "(...) no âmbito da flexibilidade curricular, proporcionada pelo Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de seis de julho, e em termos de oferta complementar, será implementada uma nova disciplina - Oficina de Projetos."; deverá ler-se "(...) no âmbito da flexibilidade curricular, proporcionada pelo Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de seis de julho, e em termos de oferta complementar, será implementada uma nova disciplina - Oficina de Projeto." -----*

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra submeteu as propostas de alteração à ata à apreciação dos Conselheiros, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. Uma vez integradas as referidas propostas, procedeu-se à votação da ata. A ata número cinquenta e cinco foi aprovada por unanimidade. O Subdiretor do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena, Doutor João Nogueira; o representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, Doutor Francisco Bento; a representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Núria Perez; o representante das Associações de Estudantes, João Barros; e a representante dos Serviços de Segurança Social, Doutora Ana Lúcia Fernandes; não participaram na votação, face ao disposto no número três do artigo trinta e quatro do anexo à Lei número quatro de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

--- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, referiu que não é possível dar cumprimento ao ponto número três da ordem de trabalhos, intitulado "Apresentação do Relatório Sintético sobre o funcionamento do Sistema Educativo, conforme o número três do artigo quarto do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de janeiro, na sua atual redação", dada a ausência da representante da DGEstE, Doutora Eugénia Sousa. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, introduziu o ponto número quatro, lembrando acerca das datas das reuniões do Conselho Municipal de Educação: quatro de abril e vinte e sete de junho de dois mil e dezanove. A pedido da Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, a data da próxima reunião foi antecipada, do dia quatro de abril, para o dia vinte e oito de março de dois mil e dezanove. -----

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, convidou todos os presentes para a inauguração do Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro, no dia quinze de dezembro, pelas quinze horas, ofertou o livro "Mafra,

Praça do Município • 2644-001 • Mafra  
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130  
e-mail: geral@cm-mafra.pt  
Internet: [www.cm-mafra.pt](http://www.cm-mafra.pt)





## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

*Singularidades de um Território*” e, quando eram onze horas e quarenta minutos, deu por encerrada a reunião do Conselho Municipal de Educação de Mafra, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que o mesmo vai assinar e que eu, Margarida Infante, redigi e subscrevo.-----

O Presidente da Câmara Municipal

  
\_\_\_\_\_  
(Helder Sousa Silva)

A Secretária

  
\_\_\_\_\_  
(Margarida Infante)



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

### REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 13 DE DEZEMBRO DE 2018 LISTA DE PRESENÇAS

Composição	Instit. que Representa	Nomeação	Presença
<b>DL n.º 7/2003 de 15 de janeiro, art. 5.º, n.º 1</b>			
a) Presidente da Câmara Municipal	Câmara Municipal de Mafra	Hélder de Sousa Silva	
b) Presidente da Assembleia Municipal	Assembleia Municipal	José António Parente	
c) Vereador responsável pela Educação	Câmara Municipal de Mafra	António Felgueiras	
<b>DL n.º 7/2003 de 15 de janeiro, art. 5.º, n.º 1, alterado pela Lei n.º 41/2003, de 22 de agosto</b>			
d) Pres. da J. de Freg., eleito pela Ass. Municipal, em repr. das freg.	Junta de Freguesia da Carvoeira	Andreia Amaral Duarte	
<b>DL n.º 7/2003 de 15 de janeiro, art. 5.º, n.º 1, alterado pelo DL n.º 72/2015, de 11 de maio</b>			
e) DGEstE / DSRLVT	DSRLVT	Eugénia Sousa	
f) Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas	Agrup. Escolas da Ericeira	Alfredo Carvalho	
	Agrup. Escolas de Mafra	Maria de Jesus Pires	
	Agrup. Esc. Prof. Armando de Lucena - Malveira	João Nogueira	
	Agrup. Esc. Venda do Pinheiro	Filipa Carvalho	
	Esc. Sec. José Saramago - MFR	Perpétua Franco	
<b>DL n.º 7/2003 de 15 de janeiro, art. 5.º, n.º 2</b>			
c) Pessoal doc. do ens. sec. público	Esc. Sec. José Saramago - MFR	Manuel Bastos	
d) Pessoal doc. do ens. bás. público	Agrup. de Escolas de Mafra	Júlia Ribeiro	
e) Pessoal docente da educação pré-escolar pública	Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	António Quitério	
f) Est. de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados	Colégios St.º André e Miramar / ETPM	Agostinho Ribeiro	
g) Associações de Pais e Encarregados de Educação	Escola Básica de Mafra	José Afonso	
	Colégio Santo André	Núria Perez	
h) Associações de Estudantes	Esc. Sec. José Saramago - Mafra	João Barros	
i) Inst. Part. de Solid. Social que des. atividade na área da Educação	Posto de Assistência Social da Malveira	Susana Silva	
j) Serviços Públicos de Saúde	Centro de Saúde de Mafra	Carla Janela	
l) Instituto de Segurança Social IP - Centro Distrital	Serviços da Segurança Social Setor Mafra/ Torres Vedras	Ana Lúcia Fernandes	
m) Serviços de Emprego e Formação Profissional	Centro de Emprego de Loures e Odivelas	Susana Marques	
o) Forças de Segurança	Guarda Nacional Republicana	Capitão Massa	
<b>DL n.º 7/2003 de 15 de janeiro, art. 5.º, n.º 2, alterado pela Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro</b>			
p) Conselho Municipal de Juventude	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 997 Azueira	Nuno Pedroso	

Praça do Município • 2644-001 • Mafra  
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130  
e-mail: geral@cm-mafra.pt  
Internet: [www.cm-mafra.pt](http://www.cm-mafra.pt)

